



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória Caiuá

Localização: Rodovia Raposo Tavares Km 634 – CEP 19450-000 - Caiuá
- SP

Data: 02 de maio de 2016

Horário: 14h30min às 18h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Patrick Lemos Cacicedo, Rafael Folador Strano, Gustavo Picchi e Tadeu José Migoto Filho

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Gustavo Picchi

Juízo de Execução responsável: Presidente Prudente – Vara das Execuções Penais

Diretor: Diretor Antonio Carlos Vendramel

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas em sala reservada. Ao final foram vistoriados todos os locais de aprisionamento propriamente ditos.



OBSERVAÇÃO: Não houve qualquer resistência no que toca à metodologia da inspeção proposta, tendo a autoridade fornecido todas as informações prestadas e autorizado sem nenhum obstáculo o ingresso em todos os locais da unidade, inclusive com câmera fotográfica.

Administração:

Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: **160**, no dia em que a inspeção foi realizada, havia 40 agentes em turno na unidade.

Lotação do estabelecimento:

Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: **768**

- lotação atual: **1253**

- número de celas coletivas no setor de convívio: **64**

- capacidade das celas: **12**

- lotação atual das celas: **1211**

- quantidade de celas de seguro: **11** celas com capacidade para **3** pessoas; contava com **13** presos no dia da inspeção. O diretor explicou que ocupam essas celas os presos que trabalham na unidade, não sendo propriamente um setor de proteção e segurança pessoal.

- quantidade de celas do setor disciplinar: **10** celas individuais; contava com 5 presos no dia da inspeção.

- quantidade de celas do setor de inclusão: **3** celas, cada uma delas com capacidade para **9** pessoas; contava com 21 presos no dia da inspeção.



No dia da inspeção havia, ainda, 3 presos na enfermaria.

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: segundo informado pela direção *durante a realização da inspeção*, 9 presos estariam aguardando vaga em regime semiaberto, o que costumava ocorrer em menos de uma semana. Tais presos aguardam a remoção no setor destinado ao seguro.

- presos idosos: **13**;

- presos com deficiência física: **2**;

- presos indígenas: segundo a direção, não há.

- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.

- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

- presos aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional:

O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: o diretor informou que os presos sentenciados são transferidos para penitenciária logo após a informação da sentença condenatória (cerca de uma semana depois). Informou, ainda, que tentam separar os presos primários dos reincidentes e que o raio 8 é destinado aos presos tidos como mais “problemáticos”.



- facção prisional: segundo a direção do presídio, não há identificação de facção prisional dominante na unidade. Os presos entrevistados, todavia, afirmaram o contrário (PCC).

- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que os presos portadores de doenças infectocontagiosas são separados dos demais na fase de transmissão de 15 dias. Além disso, separam os presos portadores de HIV no momento em que descobrem tal fato para tomada das providências iniciais. Esta separação foi confirmada pelos presos ouvidos.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade, que abrem as correspondências antes da entrega aos presos.

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios de convívio ficam em banho de sol das 07:30 às 11:00 e de 13:00 às 16:00. Segundo a direção, como os presos do "seguro" são os que trabalham, ficam fora das celas das 06:30 até as 16:00. O setor disciplinar ("castigo"), não tem banho de sol. Como a inclusão é feita no mesmo dia, os presos desse setor têm o banho de sol nos raios.



- escolta: A escolta para audiência judicial é feita pela PM ou PF (casos da Justiça Federal). A PM também realiza a escolta para atendimento de saúde externo e para velório de familiar, mas nem sempre há disponibilidade para esta hipótese. Os presos ouvidos relataram inexistir escolta para acompanhar velório de familiar.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 2005.
- laudo da Vigilância Sanitária: a direção informou que foi realizado laudo, que se encontra em poder da Vigilância Sanitária.
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: A direção informou que no final de 2015 houve visita do Corpo de Bombeiros e que a unidade se adequou ao que foi exigido pelo órgão para expedição do devido alvará, que está em andamento.

- camas para todos os presos: não há em virtude da superlotação.
- colchões para todos os presos: há.
- estado dos colchões: embora a qualidade do colchão fornecido normalmente nos CDPs não seja boa, não estavam deteriorados.

- farmácia: há
- ambulatório médico: há, com 6 celas individuais (no dia havia 3 presos).



- espaço para prática de esportes: há (quadra nos raios).
- água: não há racionamento. Água aquecida apenas na enfermaria.
- sanitários: há em todas as celas e no pátio.

- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é péssimo. Há diversas rachaduras e infiltrações e fiação elétrica exposta e a presença de insetos, especialmente moscas, é constante, o que foi verificado *in loco*.

Há fiação exposta, sujeira em todo lugar e falta de espaço total.

Há janelas nas celas da inclusão, "seguro" e setor disciplinar, embora a do setor disciplinar seja vedada, impedindo a adequada circulação de ar. No setor de "seguro" e na inclusão a parte superior é vedada e a inferior aberta, o que também impede a adequada circulação de ar.

Os presos reclamaram da falta de coberta para todos.

Higiene:

É fornecido aos presos um kit com produtos de higiene e vestuário de acordo com a norma da SAP na inclusão, de acordo com o diretor. A reposição é semanal e controlada por uma listagem assinada pelos presos. O diretor informou que o mesmo ocorre com os materiais de limpeza para as áreas comuns, que são fornecidos semanalmente para



os “faxinas”, que assinam o recebimento. Os próprios presos realizam a limpeza das celas e áreas comuns de convívio.

Os presos entrevistados afirmaram que muitos dos itens são fornecidos em quantidade insuficiente para os presos e falta reposição constantemente, dependendo do “jumbo” para terem acesso aos produtos necessários à higiene e, especialmente, para a limpeza das celas, que disseram não ser fornecido pela unidade.

Alimentação:

A direção da unidade informou que a comida é feita na Penitenciária 1 de Presidente Venceslau e acompanhada por nutricionista daquela unidade.

Afirmou que são fornecidas três refeições diárias, café da manhã, às 7:30, almoço, às 11:30 e ceia às 16:30.

Afirmou, ainda, que a entrada de alimentos pelos familiares é permitida nos termos da resolução da SAP.

A qualidade da alimentação é avaliada como regular pelos presos ouvidos, havendo reclamação de chegar por vezes azeda e a carne crua. Além disso, disseram que não recebem talheres para as refeições.

Vestuário:

Os presos afirmaram que, na entrada, recebem camisa, calça, toalha, chinelo, jaleco, short e blusa, assim como caneca e prato para



alimentação. Todavia, todos reclamaram da falta de reposição. A reposição depende dos familiares.

Atendimento de Saúde:

O diretor informou que a triagem dos presos que necessitam de atendimento médico é feita pelo setor de saúde. Em geral, os presos são encaminhados para a Santa Casa de Saúde de Presidente Epitácio.

Os presos ouvidos disseram que são encaminhados para o referido serviço de saúde externo, embora algumas vezes com alguma demora. Em resposta a ofício enviado pela Defensoria Pública, foi informado pela unidade as seguintes informações em relação ao período de abril /2016:

- atendimentos médicos: 80
- atendimentos odontológicos: 41
- atendimentos psicológicos: 42
- atendimentos do serviço social: 121
- atendimentos externos: 40

Foi informado, ainda, que os casos de emergência e/ou urgência são encaminhados para Unidades Hospitalares da rede SUS, e que o serviço de referência à saúde da unidade é Santa Casa de Presidente Epitácio/SP.



As enfermidades mais comuns, de acordo com a direção, eram dores de cabeça, infecções superficiais de pele, gripes e resfriados.

Há 6 presos diagnosticados com HIV. A direção afirmou fornecer o tratamento com medicamentos antirretrovirais.

É feita distribuição semanal de preservativos e a direção afirma que há área de isolamento para casos de doenças infectocontagiosas.

Com relação ao atendimento de pessoas com dependência química, a direção informa que são acompanhados pela equipe médica da Unidade Prisional e, caso necessário, são encaminhados para estabelecimentos da rede pública de saúde.

Com relação às vacinas, a direção afirma que são distribuídas de acordo com o calendário nacional de vacinação.

Assistência Jurídica

É realizada pela Defensoria Pública, no atendimento aos presos que ingressam na Unidade, em sala especialmente destinada para tanto. Há também atendimento pelos defensores da VEC. Atua no interior da unidade um advogado da FUNAP.

Há livro próprio para registro das visitas de defensores públicos.

Educação:

A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- presos estudando: não há.



A unidade não possui estrutura física para instalação de sala de aulas e por esse motivo não são desenvolvidas atividades educacionais no CDP. Entretanto, a direção afirma que os presos tem acesso aos exames nacionais da educação tais como ENCCEJA e ENEM.

Esportes e Cultura:

Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural.

A unidade não organiza atividades esportivas, as quais ficam a cargo dos próprios presos, que afirmam jogar futebol, com bola fornecida pela unidade.

Constatou-se não existir qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento.

Assistência social:

Os presos entrevistados afirmaram terem recebido atendimento de assistente social quando entraram na unidade e quando solicitado. Em resposta a ofício enviado pela Defensoria Pública, a direção afirmou ter 03 assistentes sociais na unidade. Ocorreram 121 atendimentos do serviço social no mês.

Trabalho:

Em resposta a ofício enviado pela Defensoria, a respeito do trabalho, a direção afirmou que não há oficina de trabalho e empresas



por falta de estrutura física. Entretanto, a direção afirma que há detentos que realizam atividades laborterápicas de apoio ao estabelecimento prisional para fim de remição de pena.

Os dados informados na unidade prisional são o que seguem:

- 44 presos realizam atividades laborterápicas sendo que são
- 7 presos realizam atividades no apoio a barbearia;
- 2 presos no apoio a cozinha;
- 1 preso no apoio a faxina na enfermaria;
- 1 preso no apoio a faxina da administração;
- 6 presos na conservação externa;
- 27 presos na faxina dos pavilhões;

A direção do CDP informa que os referidos presos encontram-se em ala/pavilhão separado do convívio comum da população carcerária.

Disciplina/Ocorrências:

A direção afirmou que não houve rebelião nos últimos 3 anos; houve um suicídio nos últimos dois anos – de um ASP de Lucélia que estava preso.

Nas sindicâncias, a assistência jurídica é feita pela FUNAP.

Somente um dos presos entrevistados afirmou ter presenciado incursões do GIR e que também já presenciou punição coletiva pela direção, com suspensão de visitas e do banho de sol. Os demais não relataram ocorrências desse tipo, bem como outras formas de maus tratos.



Visitas:

Há visitas semanais, aos sábados e domingos. Segundo a direção, o horário é das 8h às 16h.

É realizada a revista íntima vexatória nas visitas. Não possuem scanner.

A maior reclamação dos presos durante a inspeção foi com relação à revista dos familiares, realizada de forma ilegal e vexatória

São Paulo, 04 de fevereiro de 2015

PATRICK LEMOS CACICEDO

Defensor Público

RAFAEL FOLADOR STRANO

Defensor Público

GUSTAVO PICCHI

Defensor Público

TADEU JOSÉ MIGOTO FILHO

Defensor Público



ANEXO I- FOTOGRAFIAS DA UNIDADE



Alimentação - muita reclamação dos presos no raio



Alimentação - muito arroz e pouca carne - muita reclamação dos presos do raio



Área Externa



Banheiro da cela do convívio



Banheiro de cela do setor de seguro



Banheiro do setor de inclusão



Cela acima da capacidade com preso sem atendimento adequado de saúde



Cela acima da capacidade com preso sem atendimento adequado de saúde



Cela acima da capacidade no raio



Cela com presos acima da capacidade



Cela com presos acima da capacidade



Cela da enfermaria



Cela de raio recém reformado- iluminação inadequada da estrutura



Cela de raio recém reformado



Cela do raio recém reformado



Cela do setor de inclusão



Cela do setor de seguro



Cela do setor disciplinar (castigo) com vedação na parte inferior, que impede a devida circulação de ar



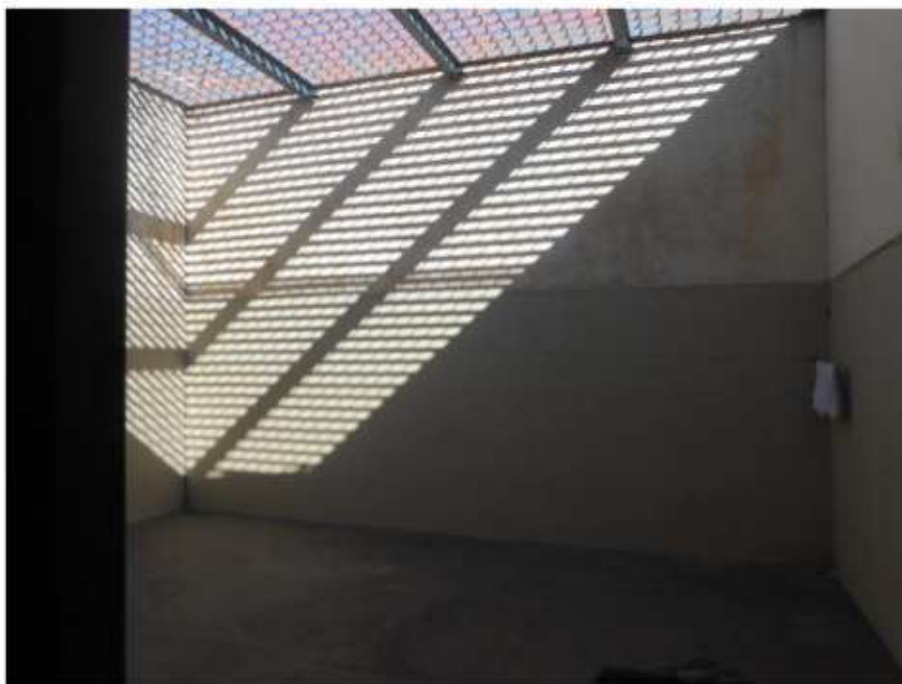
Cela sem a devida iluminação e ventilação no setor de seguro



Cela sem a devida iluminação, ventilação e estrutura no setor disciplinar – castigo



Cela vazia no raio



Espaço para banho de sol no setor de seguro



Espaço para banho de sol no setor de seguro



Maca e cadeiras de rodas no setor da enfermaria



Mangueira contra incêndio



Objetos oriundos de tiros com bala de borracha apresentado pelos presos



Objetos oriundos de tiros com bala de borracha apresentado pelos presos



Pátio do raio



Pátio do raio



Pátio do raio



Porta da cela do setor de inclusão



Preso com problema de saúde na boca



Preso com problema de saúde na boca e com a região inchada



Preso com problema de saúde na boca e inflamação no queixo



Preso com problema de saúde na boca



Presos reclamaram que os insetos causam manchas na pele



Presos reclamaram que os insetos causam manchas na pele



Prontuários médicos e farmácia



Reforma de raio com acessibilidade



Sala de atendimento médico



Sala do dentista



Sanitários de raio recém reformado





Tanques para lavar roupa no pátio do raio



ANEXO II- OFÍCIOS



Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Ofício: nº 2376/2016-EAT

Referente: Ofício de Visitas NESC nº 01A/2016

Caiuá, 03 de maio de 2016.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao solicitado, segue abaixo a lista dos Profissionais que compõem a Equipe da Saúde desta Unidade Prisional e sua respectiva carga horária:

Ord	NOME	CARGO	RG.	CARGA HORÁRIA
1.	MARLI BALSANI (Designada Diretora Técnica do Serviço de Saúde)	ASSISTENTE SOCIAL		30 horas semanais
2.	MARIA ELIZABETE ALVES MENEZES BARRETO	ASSISTENTE SOCIAL		30 horas semanais
3.	CIBELE SOUZA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL		30 horas semanais
4.	ELIANE KLESSE BENITES DOS SANTOS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM		30 horas semanais
5.	LUCIANA OLIVEIRA SOUZA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM		30 horas semanais
6.	PATRICIA MOREIRA DOS SANTOS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM		30 horas semanais
7.	RAQUEL DO CARMO CALDEIRA DE SOUSA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM		30 horas semanais

A Sua Senhoria Senhor

Doutor Patrick Lemos Cacicedo

Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo – SP

Rodovia Raposo Tavares, Km 634 + 200m – Bairro Zona Rural CEP: 19450-000 Caiuá – SP
E-mail: caiuva@caiuva.sap.sp.gov.br Tel.: (18) 3278-1306 Fax: Ramal 207





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caluá

8.	THALLES MAYCKON VIEIRA ARAUJO	DENTISTA		20 horas semanais
9.	LUCIANA TORCH CALDEIRA	ENFERMEIRO		30 horas semanais
10.	MICHELE PI CHILLIDA	ENFERMEIRO		30 horas semanais
11.	MARIA AUREA DE MELO MARTINS SANTOS - Licenciada para tratamento de saúde (CID-10/C56.9)	ENFERMEIRO		30 horas semanais
12.	CARLOS EDUARDO BROCHINI DE PAIVA (Contratado pela Deliberação CIB-62)	MÉDICO		20 horas semanais
13.	CIBELI BROTO TAKAHASHI	PSICOLOGO		30 horas semanais

Dos profissionais acima citados apenas 01 (um) está em licença para tratamento de saúde.

No mês de abril foram realizados: 80 (oitenta) atendimentos médicos, 41 (quarenta e um) atendimentos odontológicos, 42 (quarenta e dois) atendimentos psicológicos, excetuando aqueles para fins de Exame Criminológico, e 121 (cento e vinte e um) atendimentos do serviço social.

O Serviço de Referência à Saúde dos detentos deste Centro de Detenção Provisória, para atendimentos externos, é a Santa Casa de Presidente Epitácio/SP. Ademais, não há restrições quanto ao atendimento nos estabelecimentos públicos de saúde referenciados.

Informo que foram realizados fora da Unidade Prisional 40 (quarenta) atendimentos de saúde.

Esclareço que, atualmente, encontram-se recolhidos na Unidade Prisional 02 (dois) detentos com deficiência, sendo:

surdo/mudo e

paraplégico (Obs. Internado desde o dia 25/04/2016 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, localizado na cidade de São Paulo para tratamento médico especializado com equipe multidisciplinar).





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Dentre as patologias mais recorrentes neste Centro de Detenção Provisória estão: incidência de dores de cabeça, infecções superficiais da pele, gripes e resfriados.

Atualmente encontram-se recolhidos, nesta Unidade Prisional, 06 (seis) detentos com diagnóstico positivo para o vírus HIV, e todos, sem exceção, recebem rigorosamente os medicamentos antirretrovirais.

Nesta Unidade Prisional, existe, ainda, isolamento para pessoas com doenças infectocontagiosas. Além disso, semanalmente há a distribuição de preservativos.

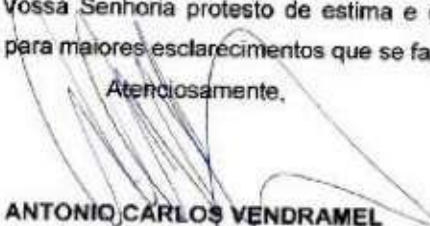
Quanto ao atendimento de pessoas com dependência química, cumpre informar que estas são acompanhadas pela equipe médica da Unidade Prisional e havendo necessidade são encaminhados a estabelecimentos da rede pública de saúde.

O Núcleo de Atendimento à Saúde deste Centro de Detenção Provisória presta atendimento ambulatorial aos internos, conforme previsto no Decreto nº 49.480, de 24 de março de 2005, ou seja, são prestados os devidos atendimentos de saúde de caráter resolutivo para os casos de menor gravidade. Os casos mais graves são encaminhados para um serviço de urgência e emergência ou para internamento hospitalar para realização de cirurgia eletiva e para atendimento pelo médico especialista indicado para cada caso.

Por fim, há de se esclarecer que as vacinas são disponibilizadas de acordo com Calendário de Vacinação definido pelo Programa Nacional de Imunização estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Apresento a Vossa Senhoria protesto de estima e consideração, e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


ANTONIO CARLOS VENDRAMEL

Diretor Técnico III

Rodovia Raposo Tavares, Km 634 + 200m – Bairro Zona Rural CEP: 19450-000 Caiuá – SP

E-mail: caiu@caiuu.sap.sp.gov.br Tel.: (18) 3278-1306 Fax: Ramal 207





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Ofício: nº 2377/2016-EAT

Referente: Ofício de Visitas NESC nº 01B/2016

Caiuá, 03 de maio de 2016.

Senhor Defensor Público,

Em atenção aos termos do Ofício de Visitas NESC nº 01B/2016, referente as especificidades com relação ao trabalho e educação, venho através deste, encaminhar a Vossa Excelência respostas aos questionamentos contidos no ofício em epígrafe:

Com relação a educação, aos questionamentos suscitados nos itens 1 ao 9, informo a Vossa Senhoria que não temos na estrutura física deste estabelecimento prisional Pavilhão Escolar, bem como, local para instalação de salas de aulas, e por isso, não são desenvolvidas atividades educacionais neste Centro de Detenção Provisória.

Saliento que embora esta unidade não possua sala de aula, em razão de sua estrutura física, a Secretaria da Administração Penitenciária empenha-se para atender tal demanda, com a construção de novos estabelecimentos prisionais já equipados com salas de aula, bem como buscando medidas com intuito de adaptar esses locais para proporcionar ensino fundamental, curso profissionalizante e educação voltada para ao trabalho aos presos.

A Sua Senhoria Senhor

Doutor Patrick Lemos Cacicedo

Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo – SP

Rodovia Raposo Tavares, Km 634 + 200m – Bairro Zona Rural CEP: 19450-000 Caiuá – SP

E-mail: caiuva@caiuva.ssp.sp.gov.br Tel.: (18) 3278-1306 Fax: Ramal 207





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Informo que mesmo não dispondo de salas de aulas, os detentos deste Centro de Detenção Provisória têm acesso aos exames nacionais como Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

Quanto ao trabalho desenvolvidos pelos detentos neste Centro de Detenção Provisória, esclareço a Vossa Senhoria que não há na estrutura física deste estabelecimento prisional Pavilhão de Trabalho, e, portanto, não há oficinas de trabalho e empresas que disponibilizam vagas para o trabalho.

No entanto, cumpre esclarecer que existem na Unidade Prisional alguns detentos que desenvolvem atividades laboroterápicas de apoio ao estabelecimento prisional para fins de remição de penas. Atualmente, 44 (quarenta e quatro) presos desenvolvem estas atividades, sendo 07 (sete) presos no Apoio a Barbearia, 02 (dois) presos no Apoio a Cozinha da Administração, 01 (um) preso no Apoio na Faxina da Enfermaria, 01 (um) preso no Apoio na Faxina da Administração, 06 (seis) presos na Conservação Externa e 27 (vinte e sete) presos na Faxina nos Pavilhões Habitacionais.

Destes, 09 (nove) presos são reclusos já condenados ao cumprimento de pena em regime semiaberto, e que, desde as suas inclusões neste estabelecimento prisional, manifestaram espontaneamente sua intenção de permanecerem neste estabelecimento prisional realizando atividades laboroterápicas, e depois de avaliados para verificar a aptidão, disciplina e responsabilidade, foram considerados aptos a tais atividades.

Esclareço que, não obstante tratar-se de estabelecimento prisional destinado a custódia de presos provisórios, desde o mês de março de 2011, alguns detentos condenados em regime semiaberto permanecem neste estabelecimento prisional realizando atividades internas de laboroterapia (limpeza e conservação), com anuência do Juízo de Direito da 1ª Vara das Execuções Criminais de Presidente Prudente, e agora, do Juízo de Direito do Departamento Estadual de Execução Criminal - DEECRIM da 5ª Região Administrativa Judiciária de Presidente Prudente/SP.





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Ressalto que, os referidos detentos permanecem em ala/pavilhão separados, ou seja, fora do convívio comum da população carcerária.

Apresento a Vossa Senhoria protesto de estima e consideração, e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

ANTONIO CARLOS VENDRAMEL

Diretor Técnico III





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Ofício: nº 2378/2016-EAT

Referente: Ofício de Visitas NESC nº 01C/2016

Caiuá, 03 de maio de 2016.

Senhor Defensor Público,

Em atenção aos termos do Ofício de Visitas NESC nº 01C/2016, referentes as especificidades da população prisional, venho através deste, encaminhar a Vossa Excelência respostas aos questionamentos contidos no ofício em epígrafe:

Tão logo recebemos as sentenças condenatórias destinadas ao cumprimento de pena em regime semiaberto, solicitamos as vagas a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste que prontamente concede-as, e, logo, requisitamos a autorização do Juízo de Direito da 1ª Vara das Execuções Criminais de Presidente Prudente para remoção. Em seguida, fazemos contato prévio com a unidade prisional de destino para agendarmos e efetivarmos as remoções, ou seja, não temos detentos aguardando surgimento de vagas em regime semiaberto.

Da mesma forma acontece com os reclusos submetidos ao cumprimento de medida de segurança consistente em internação, ou seja, uma vez recebida a determinação judicial imposta, solicitamos a vaga a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste, e, uma vez concedida a vaga, fazemos contato prévio com a unidade prisional de destino para agendarmos e efetivarmos a remoção. Na presente data, não temos nenhum detento aguardando vaga para internação em medida de segurança.

A Sua Senhoria Senhor

Doutor Patrick Lemos Cacicedo

Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo – SP

Rodovia Raposo Tavares, Km 634 + 200m – Bairro Zona Rural CEP: 19450-000 Caiuá – SP

E-mail: caiu@caiu.ssp.sp.gov.br Tel.: (18) 3278-1306 Fax: Ramal 207





Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste

Centro de Detenção Provisória "Tácio Aparecido Santana" de Caiuá

Quanto ao número de detentos com mais de 60 (sessenta) anos, há 13 (treze), sendo eles:

idade: 60
idade: 61 anos;
idade: 62 anos;
idade: 63 anos
idade 64 anos; idade: 64 anos;
idade: 64 anos;
e 65 anos;
: 65 anos;
67 anos; idade: 68
idade: 69 anos e
idade: 71 anos.

Apresento a Vossa Senhoria protesto de estima e consideração, e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

ANTONIO CARLOS VENDRAMEL

Diretor Técnico III

